

Título	A REINVENÇÃO DO TRABALHO NO LIMIAR DA INFORMALIDADE: UM ESTUDO SOBRE A CONDIÇÃO SOCIAL DOS “FLANELINHAS” NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PARAÍBA
Autor	Rosa Emília Araújo Idalino
Orientador(es)	Roberto Vêras de Oliveira
Resumo	<p>Este estudo aborda a problemática da informalidade e do caráter precário do trabalho no âmbito da cidade de Campina Grande – PB. Analisa estas questões como decorrências das condições históricas de reprodução do caráter precário das relações de trabalho no Brasil, as quais foram agravadas e ressignificadas a partir dos impactos no país de transformações ocorridas mundialmente nesse âmbito, nas últimas décadas, implicando em uma tendência geral à flexibilização do trabalho e ao desemprego. Para aqueles segmentos que, em regiões periféricas, como o Nordeste do Brasil, sempre estiveram excluídos do mercado de trabalho formal ou sofreram os efeitos dos processos atuais da informalidade, resta como medida última de sobrevivência buscar “inventar” o seu próprio trabalho. Nesta perspectiva, entra na cena do mundo do trabalho outros personagens que sobrevivem nas “franjas” da formalidade de forma informal, irregular, sem acesso aos direitos sociais dos trabalhadores inseridos no mercado formal. Aqui, elegemos como caso a ser estudado um fenômeno que tem se apresentado nos centros urbanos brasileiros, provocando tensões, conflitos, dominação e resistência nessa nova dinâmica social e econômica de reprodução da força de trabalho: os “flanelinhas”.</p>
Palavras-chave	Informalidade; Precarização do Trabalho; “Flanelinhas”; Flexibilização.